

ATAREFADO DEMAIS

Ron Mehl

Nunca me esquecerei do dia em que vi, da sala de estar, nosso filho mais novo, Mark, chegando da escola debaixo de chuva.

Mark estava no terceiro ano e recebera permissão para ir de bicicleta à escola, localizada em nosso bairro. Naquele dia, cheguei mais cedo da igreja e estava sentado numa poltrona perto da janela. A chuva caía lá fora, e vi meu filho ao longe, caminhando com dificuldade debaixo d'água. Ele estava com as roupas completamente encharcadas e o cabelo grudado na cabeça. Assim que abri a porta, ele olhou para mim e deu um leve sorriso, com o rosto vermelho por causa do frio.

- Oi, papai! - ele disse. - Você chegou mais cedo.

- Oi, meu filho ! Você está encharcado até os ossos.

- É, eu sei.

- Mark, se você tivesse ido de bicicleta à escola, teria voltado para casa mais depressa. E não teria ficado tão molhado assim.

Ele olhou para mim com ar de timidez, enquanto os pingos da chuva escorriam do cabelo, molhando seu rosto.

- Eu sei, papai.

Fiquei desconcertado e continuei, como que ponderando com Mark:

- Filho, se você sabe, por que não foi de bicicleta?

Ele abaixou a cabeça e, de repente, eu compreendi. Rapaz, eu queria esconder-me debaixo da mesa e ficar ali por um bom tempo.

Ele me havia dito várias vezes que o pneu de sua bicicleta estava furado. Chegou a me pedir:

- Papai, você poderia consertar o pneu para mim?

- Claro, filho - eu havia respondido. - Não se preocupe. Vou cuidar disso imediatamente.

Mas não fiz nada. Esqueci-me completamente.

Enquanto meu filho continuava ali, na entrada da casa, encharcado e tremendo de frio, ele poderia ter dito: "Não fui de bicicleta porque alguém me prometeu que consertaria o pneu, mas não consertou." Ele tinha todo o direito de dizer isso. Mas não disse. Sua resposta permanece gravada indelevelmente no coração do pai dele.

- Ah, papai, eu sei que você é atarefado demais, tem muitas coisas para fazer e não quis aborrecer você mais uma vez.

Filho, eu pensei, seu pai não é atarefado demais, ele é egoísta demais.

Para mim, um pneu de bicicleta não representava nenhum problema importante - era apenas um item a mais em minha longa lista de "coisas para fazer". Mas, para Mark, significava mais do que um meio de transporte. Significava mais do que uma longa caminhada debaixo de chuva. Significava confiar que seu pai atenderia às suas necessidades.